

Sumário descritivo

## **GA 287 O edifício de Dornach como símbolo do devir histórico e dos impulsos artísticos de transformação**

Rudolf Steiner Verlag Dornach 1985

Tradução: Salvador Pane Baruja, 20/10/2022

Uso particular e sem fins lucrativos

### **Sumário**

Primeira conferência, Dornach, 10 de outubro de 1914

A aspiração de aprender a verdade a partir da vida. A essência da História. O significado relativo dos documentos históricos e a necessidade de conhecer os impulsos internos do devir histórico. A mudança do devir do mundos na época homérica, apresentada em *A Ilíada*. A respeito do livro *O enigma da Filosofia*. A missão da Ciência Espiritual e a linguagem das formas do edifício de Dornach. O significado da morte prematura de uma pessoa (Theo Faiß)

Segunda conferência, Dornach, 18 de outubro de 1914

A universalidade do estilo do edifício de Dornach. Os motivos das formas das colunas e das vigas. A relação do estilo arquitetônico com os segredos da ordem dos mundos. Símbolos artísticos como diretrizes para as relações da evolução da humanidade. Os povos representativos do desenvolvimento das almas da sensação, da razão e da consciência. As épocas culturais e suas recíprocas divergências. As eternas colunas das leis primordiais da humanidade. As vigas como símbolo das estruturas das relações internas da vida anímica dos povos. A cúpula como símbolo da ação conjunta dos povos e das forças anímicas no próprio ser humano.

Terceira conferência, Dornach, 19 de outubro de 1914

Outros motivos dos capitólios como expressão de forças de comunidades culturais específicas. A viga como expressão das correlações entre culturas européias específicas. O bastão de Mercúrio cercado pela serpente como símbolo da cultura da Europa Central do eu. O eu como princípio da consciência. As circunvoluções da evolução da humanidade. A aspiração à individualidade no lugar do princípio da nacionalidade na Europa Central. A dor mística do Oeste e sua cultura do futuro. Sua tendência a receber o eu espiritual.

Quarta conferência, Dornach, 24 de outubro de 1914

Superposição de motivos de capitéis como símbolo de culturas complexas. O processo de entrar-em-movimento das formas e das relações entre as formas. A percepção do caráter de uma forma. Formas de percepção no lugar de formas de entender. A percepção artística dos motivos: o progressista, o que se eleva (que carrega) e o que conclui (que cobre). A evolução do sentir, do pensar e da volição são partes constitutivas da construção. O segredo da natureza humana. Os segredos da evolução espiritual da humanidade terrestre vão ao encontro da cúpula.

Quinta conferência, Dornach, 25 de outubro de 1914

A renovação do princípio artístico pela compreensão antroposófica do mundo. Enquanto que antigamente foi proferido um chamado para acalmar a vida, agora deve surgir, como se fosse uma palavra mágica, o chamado para entrar em movimento, para a agitação interior, para andar. Isso deve se expressar especialmente na pintura. Os polos do desenho e da pintura a cores. O

descolamento da cor do objeto para procurar a criatividade da cor. A partir da compreensão interior da cor vai surgir ao mesmo tempo a compreensão da forma. A construção como expressão da vida histórica. A vivência da cruz cósmica. A linguagem criativa é a vida no som que gera a configuração.

#### Anexos

Extrato do prefácio de Marie Steiner à primeira edição de 1937

Posfácio de Assja Turgenieff à primeira edição de 1937

Resenha dos entalhadores dos motivos da viga da grande cúpula

(Dornach, 12 de outubro de 1914, notas taquigráficas de Rudolf Hahn)

Observações

Registro das pessoas citadas

Ilustrações